

Rastreio do Cancro da Mama

Questões frequentes

O que é o Rastreio do Cancro da Mama (RCM)?

- O rastreio do cancro da mama consiste na realização de uma mamografia que é uma radiografia aos dois seios.
- A mamografia pode detetar cancros mamários numa fase precoce, mesmo quando eles são demasiado pequenos para os palpar ou sentir.

Porque necessito de fazer o rastreio do cancro da mama?

- É entre os 50 e os 69 anos que o rastreio é mais eficaz e pode ajudar a detetar pequenas alterações. Se estas forem detetadas numa fase precoce, há boas hipóteses de uma recuperação com êxito.
- Na Região Norte, por ano, são diagnosticados aproximadamente 1450 novos casos de cancro da mama e morrem cerca de 350 mulheres.

Sinto-me bem, não tenho caroço nenhum, tenho que fazer, na mesma, a mamografia?

- Sim, a partir dos 50 anos, mesmo sentindo-se bem, é importante fazer o rastreio mamário de dois em dois anos porque o rastreio pode permitir detetar alterações que ainda não são palpáveis.

Quem deve fazer a mamografia?

- Todas as mulheres com idades compreendidas entre os 50 e os 69 anos deverão fazer este exame de dois em dois anos.
- Em função da sua história pessoal, o seu médico pode propor-lhe uma mamografia antes dos 50 anos ou depois dos 70 anos.

Já fui operada à mama. Posso fazer mamografia de rastreio?

- Sim, exceto se teve história pessoal de cancro da mama ou cirurgia plástica com próteses mamárias. Nestes casos deverá ser orientada pelo seu médico para uma avaliação de acordo com a sua situação clínica. Estes são, entre outros, motivos de exclusão do Rastreio.

Como é que posso fazer o rastreio?

- Se tiver uma idade compreendida entre os 50 e os 69 anos e estiver inscrita num centro de saúde da região norte, o seu médico de família informa a Liga Portuguesa Contra o Cancro que deverá convidá-la para fazer uma mamografia.
- A Liga Portuguesa Contra o Cancro deverá enviar-lhe uma carta convite com indicação da data em que poderá realizar a radiografia aos dois seios e o local onde se encontra a unidade de rastreio.
- Esta unidade de rastreio pode ser móvel (estaciona no seu concelho de dois em dois anos) ou fixa.

- No dia do exame deve levar consigo a carta convite, o seu bilhete de identidade e o cartão de utente do centro de saúde.

O que é que me acontece durante o rastreio?

- Quando chegar, uma funcionária da Liga explicará os detalhes do exame que vai realizar e fará algumas perguntas.
- Esteja à vontade para esclarecer as dúvidas que tenha sobre o rastreio.
- Habitualmente são precisas duas radiografias para cada seio.
- Para obter uma boa imagem o seio é comprimido entre duas placas especiais.
- A quantidade de radiação por exame é tão pequena que o risco com a repetição do exame é praticamente inexistente.

A mamografia dói?

- Algumas mulheres sentem desconforto e até alguma dor com a compressão dos seios. A dor é habitualmente passageira e desaparece no final do exame.
- Não hesite em manifestar o desconforto que poderá eventualmente sentir.

Quando é que recebo o resultado?

- O resultado da mamografia ser-lhe-á enviado pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, em carta fechada, para a sua residência e para o seu médico, num prazo que não deverá exceder quatro semanas após o exame.

Se for chamada de novo, o que é que isto significa?

- Algumas mulheres (cerca de uma em cada 14 mulheres rastreadas) são chamadas para uma consulta de aferição e nova mamografia a realizar no Porto onde médicos especialistas se esforçarão por esclarecer as dúvidas.
- Se a nova mamografia não for suficiente para esclarecimento, será convidada para outros exames (ecografia mamária e, se necessário, biopsia dirigida).
- Não fique surpreendida se os novos exames mostrarem que não há nada com que se preocupar. A maioria das mulheres não apresenta nenhum problema e serão de novo contactadas, pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, dois anos depois para novo rastreio.
- Caso seja necessário analisar melhor a situação, poderá ter que fazer um estudo adicional num hospital preparado para o efeito e cuja marcação será assegurada pela Liga, no mais curto espaço de tempo.

E se eu precisar de tratamento?

- Se após os exames necessitar de tratamento, uma equipa hospitalar cuidará de si, assegurando-lhe cuidados e tratamentos de elevada qualidade que são constantemente revistos e melhorados.

O rastreio mamário previne o cancro?

- Não, o rastreio mamário ajuda a detetar o cancro da mama se ele já existir, embora alguns cancros sejam muito difíceis de ver ou não se consigam, de todo, detetar nas radiografias.
- Mesmo assim, a mamografia é a forma mais fiável de detetar cancro precocemente, possibilitando tratamentos mais eficazes.

- O trabalho da Liga assenta em critérios rigorosos de qualidade que incluem a revisão sistemática das mamografias por dois ou mais médicos radiologistas com formação específica.

Tenho que pagar alguma coisa?

- Não, a mamografia e todos os exames que lhe forem eventualmente efetuados no âmbito deste rastreio são gratuitos para si.

Saiba o que é normal para si, olhe para os seus seios e palpe-os. Se detetar alterações da mama, tais como um pequeno nódulo ou espessamento localizado, assimetria dos contornos da mama, retração da pele ou corrimento mamilar, consulte o seu médico.